RESUMO - REUNIÃO DE RESISTÊNCIA A CARRAPATICIDAS

PROPOSTAS DE DOSES DISCRIMINANTES COM FLURALANER PARA TESTES COM FÊMEAS INGURGITADAS DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS

Géssyca Neves De Oliveira (gessycagessyca@discente.ufg.br)

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Brendo Augusto Gonçalves Cortes (brendocortes@discente.ufg.br)

Ana Carolinne Lopes Ascenção (Anaascencao98@gmail.com)

Laura Cristina Ferreira Faria (claura@discente.ufg.br)

Daniel De Castro Rodrigues (daniel.rodrigues2@merck.com)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@hotmail.com)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

O objetivo deste estudo foi propor e testar doses discriminantes (DDs) de fluralaner para teste de imersão de adultos (TIA) com fêmeas ingurgitadas de Rhipicephalus microplus, provenientes de diferentes populações. Como fonte de fluralaner foi utilizado um produto comercial a base de fluralaner (Exzolt 5%®, MSD Saúde Animal), solubilizado em dimetilsulfóxido (DMSO) a 2%. Através do TIA, foram testadas as concentrações de 1,56, 3,12 e 6,25 µg/mL de fluralaner. Essas concentrações foram determinadas com base de testes anteriores de

curva dose resposta com diferentes populações de R. microplus. Também foi formado um grupo controle no qual os carrapatos foram imersos na solução contendo o solvente (DMSO 2%). Para a realização do bioensaio, fêmeas ingurgitadas foram coletadas de bovinos naturalmente infestados de propriedades, totalizando 15 populações. Os grupos foram formados por 10 fêmeas ingurgitadas com pesos homogêneos (p = 0,99), que foram imersas por 3 minutos em cada tratamento, e em seguida, foram acondicionadas em placas de cultivo celular, mantidas em estufa B.O.D. (27±1 ºC e 80±10% UR), durante 14 dias para oviposição. Decorrido esse período, a massa de ovos foi pesada, acondicionada em seringas plásticas e mantidas em B.O.D. durante 21 dias, nas mesmas condições, para a eclosão das larvas. Foram avaliados os seguintes parâmetros: peso da fêmea, peso da massa de ovos e percentual de eclosão larvas e a partir desses dados foi calculado o percentual de controle. Foram testadas amostras de 14 populações do estado de Goiás e uma da Bahia. Nos grupos controle, o índice de produção de ovos foi >42% e o percentual de eclosão foi >87%, indicando viabilidade das amostras para a execução das análises. Para a concentração de 1,56 µg/mL, o percentual de controle variou de 63,7 a 100%, sendo <95% em 26,7% (4/15) das amostras testadas. Na concentração de 3,12 µg/mL, o percentual de controle variou de 93,5 a 100%, sendo <95% em apenas uma população analisada (6,7% das amostras). Na concentração de 6,25 µg/mL, o percentual de controle variou de 99,5 a 100%. No cenário atual, onde ainda não há registros de populações de R. microplus resistentes as isoxazolinas, podemos sugerir que a concentração de 6,25 µg/mL para execução do TIA e classificação fenotípica de populações de R. microplus resistentes e susceptíveis ao fluralaner. Como próximo passo, serão realizados estudos de campo para comprar os resultados de in vitro e in vivo.

Palavras-chave: carrapato do boi; isoxazolina; manejo de resistência.